



A Concentração Latifundiária no Brasil e a Luta Pela Terra- Cooperação e Agroecologia no assentamento Luiz Beltrame(Gália-SP)

Rafael de Almeida Andrade (Autor), Henrique Tahan Novaes (Orientador)

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os limites e as possibilidades do cooperativismo do Movimento Sem Terra de São Paulo bem como ajudar a estruturar a cooperativa do Assentamento Luiz Beltrame (Gália- Centro Oeste paulista). Para isso, abordamos o processo histórico da concentração fundiária do Brasil e a luta pela terra, primeiramente mostrando a importância da organização dos trabalhadores rurais para o enfrentamento frente ao mercado capitalista e a exploração dos trabalhadores nas Agroindústrias. A conquista da terra é só primeiro problema para os trabalhadores, o descaso com os assentamentos por parte do Estado faz com que os trabalhadores cada dia mais se tornem independentes e se organizem, para isso estabelecemos a importância do cooperativismo e da agroecologia como fonte de emancipação do homem usando as categorias de trabalho, estranhamento e alienação, buscando o trabalho como categoria ontológica para um retorno ao contato homem x natureza e mostrando as particularidades do Assentamento Luiz Beltrame recém criado na cidade de Gália interior de São Paulo. Para o desenvolvimento deste projeto de extensão realizamos até o momento revisão bibliográfica sobre: a) a questão agrária, b) cooperação e cooperativismo; c) agroecologia, d) alienação. Realizamos também a aplicação de formulário, junto com cerca de 15 membros do grupo de pesquisa Organizações e Democracia, que participaram voluntariamente deste momento. Além disso, fizemos uma entrevista com as lideranças do assentamento. Pretendemos agora realizar um levantamento de formas de relação com os movimentos sociais para melhor estruturar nosso apoio a formação da cooperativa ou associação do assentamento.

Instituição de Ensino: Universidade Estadual Paulista